



## RELATO DA REUNIÃO DO DIÁLOGO FLORESTAL EM CAMPO GRANDE

### Data 11/12/13

Manhã – Visita de Campo: Embrapa gado de Corte, onde foram conhecidos experimentos de integração entre lavoura, pecuária e silvicultura.

Tarde – Reunião ampliada do Fórum Florestal MS, com lançamento do volume V do “Cadernos do Diálogo”: Silvicultura e Comunidades – olhares sobre o presente e o futuro. O relato das atividades do dia 11 está sendo elaborado pela Secretaria Executiva do Fórum Florestal MS.

### Data 12/12/13

Manhã – Reunião conjunta do Conselho de Coordenação e do Comitê Executivo

### Pauta

#### 1 – Relatório das atividades de 2013

Foi apresentado o relatório de atividades executadas pela Secretaria Executiva em 2013 (apresentação em anexo).

#### 2 – O Diálogo Florestal e o Observatório do Código Florestal

A secretaria executiva entrará em contato com o Observatório do Código Florestal para verificar a melhor forma de interação entre as duas iniciativas. Também enviará ao Observatório, para publicação no site, o documento do DF sobre o CAR.

Será elaborado um questionário a todas as empresas e organizações do DF sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas por cada instituição no sentido do cumprimento do Código Florestal, para posterior publicação. O questionário será elaborado por Beto, Giovana e Miriam e revisado por um representante das empresas para maior assertividade.

Os Fóruns Regionais também deverão discutir formas de interagir cada vez mais com o tema, inclusive com a elaboração de documentos próprios a respeito.

#### 3 – Sinergia entre DF e New Generation Plantation (NGP)

Em 2014 o DF deverá ampliar a integração com a iniciativa “Novas Gerações de Plantio” (NGP). O primeiro momento de interação se dará durante as atividades de Estudo de Caso que vai acontecer de 07 a 11 de abril, no Mato Grosso do Sul, visitando experiências em Campo Grande, Ribas do Rio Pardo e Três Lagoas.

Ficou decidido também que sempre que possível o DF participará das reuniões do NGP.

#### **4 – GT Carvão**

O GT carvão (Fóruns BA, MG, MS e PI) deverá elaborar uma minuta de documento sobre a questão do carvão, com um posicionamento do DF sobre o assunto, em especial a preocupação do uso de florestas e vegetação nativas para a produção.

O IBio ficou responsável de verificar junto ao Inmetro a possibilidade do DF integrar a comissão que está discutindo as normas da ABNT sobre a produção de carvão para gusa no Brasil.

#### **5 – Planejamento 2014** (EN, seminário técnico, tema publicação, 4FsComposição do Conselho de Coordenação (Vaga IES)

Com a saída do Instituto Eco Solidário do Conselho de Coordenação, ficou indicada a CI para compor o conselho.

O próximo ano será o último ano da terceira fase do DF e, portanto várias atividades deverão ser dedicadas ao preparo da nova fase, que deverá ter uma duração mais longa. Entre as atividades a serem desenvolvidas estão:

- Construção de uma visão de longo prazo, apontando e experimentando a abertura para outros setores. Um dos motes sugeridos para a discussão de aproximação foi o tema “valor e/ou ativo” água e biodiversidade. Outros temas de interesse dos outros setores deverão ser avaliados.
- A ampliação do diálogo para os setores da iniciativa 4Fs, discutindo adaptação do nome do próprio DF, envolvendo o “rural”.
- Realização do Encontro Nacional (com características de Congresso do DF, com o maior número possível de participantes) nos dias 26 e 27 de março de 2014, em São Paulo. No dia 28 de março deverá ser realizada a primeira reunião de aproximação dos setores 4Fs.
- O DF deverá construir um posicionamento sobre Unidades de Conservação, destacando sua importância para a água. Outros temas poderão ser avaliados ao longo do ano.
- O volume VI do Cadernos do Diálogo deverá ser sobre a interação com outros setores, nos moldes da iniciativa 4Fs, podendo inclusive utilizar, como ponto de partida, os documentos que foram elaborados para a reunião do TFD sobre 4Fs que aconteceu em Capão Bonito (SP). Deverá ser composto um conselho editorial para acompanhar a elaboração dos novos cadernos. Para cada caderno, em virtude do tema, será composta uma comissão diferente. Houve sugestão de substituir “Silvicultura” por “Florestas” nos próximos títulos, para eventual inclusão de outras organizações do Diálogo nas publicações, quando for o caso.

#### **6 – Outros assuntos**

Foram ainda discutidos os seguintes encaminhamentos:

- Reativação do Fórum ES, com a convocação de uma reunião para o dia 19 de março de 2014. Será realizada, em fevereiro, uma teleconferência sob a coordenação do Celso e do Augusti.
- Reativação do Fórum PI, com a inclusão do estado do Maranhão. Di Ciero, Estevão, Tânia e André coordenação a realização de duas reuniões, uma no PI e outra no MA.
- Sobre o GT das árvores transgênicas. Estevão fará contato com o Gary do TFD para verificar o documento com questionamentos elaborado no âmbito do diálogo internacional, para circular no DF. No próximo encontro nacional deverá se dedicar meio período para uma apresentação sobre o tema, tendo pelo menos dois nomes para fazer apresentações. Uma das falas deverá ser de um pesquisador que tenha questionamentos concretos sobre o tema.
- Como estratégia de comunicação, em 2014 deverão ser escolhidos dois eventos para fazer uma divulgação concentrada das atividades do DF, contando com o apoio das agências de comunicação existentes nas empresas e nas ONGs.
- A secretaria executiva deverá fazer o orçamento do custo de tradução para a língua inglesa do caderno sobre Silvicultura e Comunidades.
- Entrada do FSC-Brasil no DF: O meio de participação do DF será através dos Fóruns Regionais – sugere-se que o FSC-Brasil inicie sua participação através do Fórum Florestal de SP.



